

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 397

**TESTEMUNHOS DE FIEIS PUBLICADOS PELA IGREJA UNIVERSAL
DO REINO DE DEUS NO JORNAL FOLHA UNIVERSAL:
UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**

**Mauro Augusto dos Santos
Pamila Cristina Lima Siviero
Gilvan Ramalho Guedes
Carla Jorge Machado**

Agosto de 2010

Ficha catalográfica

304.6 Santos, Mauro Augusto dos.
S237t Testemunhos de fieis publicados pela Igreja Universal do
2010 Reino de Deus no jornal Folha Universal: uma análise
exploratória / Mauro Augusto dos Santos; Pamila Cristina
Lima Siviero; Gilvan Ramalho Guedes; Carla Jorge
Machado. - Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2010.

15 p. (Texto para discussão ; 397)

1. Igreja Universal do Reino de Deus. 2. Demografia. 3.
Religião. I. Siviero, Pamila Cristina Lima F. II. Guedes, Gilvan
Ramalho. III. Machado, Carla Jorge. IV. Universidade Federal
de Minas Gerais. Centro de Desenvolvimento e Planejamento
Regional. V. Título. VI. Série.

CDD

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL**

**TESTEMUNHOS DE FIEIS PUBLICADOS PELA IGREJA UNIVERSAL
DO REINO DE DEUS NO JORNAL *FOLHA UNIVERSAL*:
UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**

Mauro Augusto dos Santos

Professor do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território – Univale

Pamila Cristina Lima Siviero

Professora da Universidade Federal de Alfenas (Bacharelado em Ciência e Economia)
e Doutoranda em Demografia pelo Cedeplar/UFMG

Gilvan Ramalho Guedes

Research Associate / Environmental Change Initiative – Brown University;
Collaborative Scientist / ACT – Indiana University

Carla Jorge Machado

Professora do Departamento de Demografia do Cedeplar/UFMG e do
Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina/UFMG

**CEDEPLAR/FACE/UFMG
BELO HORIZONTE
2010**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	7
Método	7
VARIÁVEIS E SUAS CATEGORIAS	9
RESULTADOS.....	10
CONCLUSÃO	14
BIBLIOGRAFIA.....	15

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar perfis de testemunhos publicados no jornal na coluna “*Milagres da Fé*” no jornal “*Folha Universal*” da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Utilizou-se a análise de conteúdo, a metodologia de *survey*, bem como o método *Grade of Membership (GoM)* para identificação dos perfis. Obteve-se dois perfis bem definidos de testemunhos e um terceiro, de menor prevalência. O de maior prevalência foi aquele associado à mulheres que participavam de correntes ou campanhas, que buscaram a IURD por problemas de saúde. O segundo mais prevalente esteve associado à maior probabilidade de serem testemunhos de homens, homossexuais ou com problemas emocionais. Os resultados devem ser analisados com cautela, pois os testemunhos são previamente selecionados antes de serem publicados, pelo fato dos testemunhos poderem atrair um maior número de fieis.

Palavras-chave: Igreja Universal do Reino de Deus, religião, demografia, *Grade of Membership*

ABSTRACT

The aim of the present study is to identify profiles of testimonies published in the newspaper column "Miracles of Faith" from the "Folha Universal" - Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). We used content analysis, the survey methodology and the method Grade of Membership (GoM) to identify profiles. We obtained two well defined profiles of witnesses and a third, with lower prevalence. The most prevalent profile was associated with women who participated in campaigns promoted by the church, which sought IURD due to health problems. The second most prevalent was associated with higher probability of testimonies of homosexual men and/or with emotional problems. The results should be analyzed with caution since the testimonies are pre-screened before being published, given the fact that the testimony could attract more believers.

Keywords: Igreja Universal do Reino de Deus, religion, demography, Grade of Membership method

Classificação JEL: Z12 - Religion

INTRODUÇÃO

Estudos recentes têm indicado associações entre os aspectos demográficos e a religião dos indivíduos. Sem pormenorizar os resultados dos estudos e entendendo que se trata de uma relação complexa, o fato é que religião e demografia têm sido, conjuntamente, objeto de análises. Miranda-Ribeiro e colaboradores (Miranda-Ribeiro et al, 2009) relacionaram a religião e a fecundidade no Brasil. Já Silva (2009) identificou associação clara entre a religiosidade dos indivíduos e a migração. Por seu turno, Verona e colaboradores (2010) obtiveram associação entre a mortalidade infantil e religião das mães. Assim, infere-se que análises com foco na religião tornam-se cada vez mais elucidativas de fenômenos na área de estudos de população.

Com base nesta constatação, estudar a população evangélica torna-se bastante importante, dado que a esta população experimentou elevado incremento nas últimas décadas, especialmente a partir da segunda metade do século passado (Nunes, 2006). Com esse crescimento no número de fiéis, os evangélicos, que eram uma minoria discriminada socialmente, começaram a se destacar, sobretudo pela ampla disseminação entre os estratos menos favorecidos da sociedade. Entretanto, em anos recentes, é possível perceber o aumento da participação de indivíduos provenientes dos segmentos sociais médios e altos (Nunes, 2006).

Entre as denominações evangélicas, as pentecostais apresentaram o maior crescimento e, entre estas, as neopentecostais captaram o maior número de fiéis¹. Neste escopo, destaca-se que a maior representante das igrejas neopentecostais, a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), é um fenômeno religioso. Desde a sua fundação, em 1977, a IURD aumentou de forma expressiva o número de fiéis, construiu um grande patrimônio e se envolveu em diversos escândalos, os quais foram divulgados pela mídia.

Deste modo, conhecer as características dos indivíduos que frequentam a IURD é bastante importante e oportuno, dado o seu alastramento. Ademais, dado que a IURD tem se expandido, é possível que haja perfis diferenciados de fieis. Assim, um método de análise que permita obter explicitamente esta diferenciação mostra-se oportuno.

Com base nestas ideias norteadoras, o objetivo deste trabalho é analisar os testemunhos dos fiéis da IURD publicados semanalmente entre os meses de janeiro e outubro de 1997 na coluna “*Milagres da Fé*” no jornal “*Folha Universal*”². O método *Grade of Membership* (GoM) foi utilizado para delinear os perfis destes testemunhos.

¹ Utiliza-se o termo 'evangélico' para designar todas as igrejas protestantes e o termo 'pentecostais' para designar as igrejas cuja pregação dá ênfase nos dons do Espírito Santo – especialmente o dom das línguas e o dom da cura. Já o termo neopentecostal é utilizado para designar uma subdivisão dos pentecostais (Santos, 1997).

² O jornal *Folha Universal*, de propriedade da Igreja Universal do Reino de Deus, é publicado semanalmente, com tiragem de mais de dois milhões e trezentos mil exemplares em 2008 (Ribeiro, s.d.).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Método

Com vistas a analisar os testemunhos dos fiéis publicados semanalmente na coluna “Milagres da Fé”, no jornal “Folha Universal”, efetuou-se um exercício metodológico onde técnicas de análise de conteúdo (Rocha e Deusdara, 2005) e metodologia de survey (Babbie, 1973) foram conjugadas.

Com base em uma leitura prévia de aproximadamente vinte testemunhos, construiu-se um questionário. Cada questionário deveria ser respondido tendo como ponto de partida a leitura de um testemunho. Foi atribuído um número a cada testemunho coletado entre os meses de janeiro e outubro de 1997. Utilizando uma tabela de números aleatórios, foram sorteados 81 testemunhos, de um total de 177, que compuseram a amostra. Cada um dos questionários foi respondido pelo leitor dos testemunhos, autor principal deste estudo (MAS).

Quanto ao questionário, as questões 02, 03 e 04 respectivamente, constaram da cidade de onde foi enviado o testemunho, sexo e idade; Com as questões 05 e 06, tentou-se captar se houve uma mudança na ocupação do fiel após a conversão. As questões 07, 08 e 09 tentam dar conta do fluxo de fiéis de outras denominações para a IURD. Já por meio das questões de número 10 a 14 procurou-se captar as motivações que levaram o fiel a procurar a IURD. Outra indagação feita é se o fiel procurou a solução de seus problemas em outra instituição religiosa.

As formas como os fiéis entraram em contato com a IURD são levantadas na questão 15. Nas questões de número 16 a 23 tentou-se captar o que o fiel, orientado pela IURD, fez para obter a graça por ele desejada. Deseja-se saber se o fiel participou de alguma corrente (ou campanha) promovida pela igreja; se pagou dízimos ou ofertas e qual a relação que ele estabelece entre este pagamento e a graça alcançada; se o fiel se desafiou no sentido de prometer algo que efetivamente não tinha condições de cumprir; se há no testemunho expressões que indiquem que o fiel de certa forma exigiu de Deus que este lhe concedesse a graça por ele desejada; se o fiel participou, dentro da IURD, de algum ritual de exorcismo. Encerrando o questionário, a questão 23 tenta levantar o número de fiéis que dizem ter participado de algum ritual de exorcismo.

Entende-se que os testemunhos poderiam ser diferenciados entre si, constituindo grupos bem definidos e distintos. Além disso, é possível que alguns testemunhos partilhem características de mais de um grupo. Assim, julgou-se adequado utilizar o método *Grade of Membership* (GoM) para a construção dos perfis dos testemunhos publicados. Este método, o qual tem por base a teoria dos conjuntos nebulosos, parte do princípio que os indivíduos podem simultaneamente apresentar características pertinentes a mais de um grupo ou perfil específico (Guedes et al, 2010; Sawyer et al, 2002).

No método GoM, a cada indivíduo são atribuídos graus de pertencimento (g_{ik})³ em cada perfil de referência, ou seja, um mesmo indivíduo pode pertencer simultaneamente a dois ou mais conjuntos. Os g_{ik} variam no intervalo [0,1], com o escore 0,00 indicando que indivíduo não possui qualquer das características do perfil de referência k , e um escore 1,00 indicando que o indivíduo possui todas as características do perfil em questão. Valores intermediários entre 0 e 1 indicam que o indivíduo pertence parcialmente ao perfil de referência. Nesse sentido, a análise dos g_{ik} permitem captar a heterogeneidade inerente à população estudada.

³ g_{ik} representa o grau de pertinência do i -ésimo elemento ao k -ésimo conjunto ou perfil de referência.

A aplicação do GoM permite, também, calcular a probabilidade (λ_{kjl}) de um indivíduo i , que possua grau de pertencimento total ($g_{ik} = 1,00$) ao perfil k , considerando a resposta à categoria l na variável j . Em outras palavras, é possível obter a probabilidade de resposta l para j -ésima variável, pelo indivíduo i no k -ésimo perfil de referência. O conjunto dessas probabilidades ao longo de um mesmo perfil k define as características relativas àquele perfil (Sawyer et al, 2002). O conjunto formado pelos λ_{kjl} e pelos respectivos g_{ik} é denominado partição nebulosa.

A aplicação do método GoM (neste trabalho utilizou-se o programa GOM 3.4, tal como em Guedes et al, 2000) requer que sejam respeitadas algumas restrições. Primeiramente, os escores g_{ik} e os λ_{kjl} não devem ser negativos, ou seja

$$g_{ik} \geq 0 \text{ para cada } i \text{ e } k, \quad e \\ \lambda_{kjl} \geq 0 \text{ para cada } k, j \text{ e } l.$$

Além disso, o somatório de g_{ik} , considerando cada i , e dos λ_{kjl} , considerando cada k e j , deve ser igual a 1, ou seja,

$$\sum_k g_{ik} = 1 \quad e \quad \sum_l \lambda_{kjl} = 1$$

Neste estudo, optamos pela definição de três perfis extremos selecionados em apenas uma execução do programa e o critério utilizado para que este perfil fosse julgado adequado foi o de perfis interpretáveis e também o fato de, que após dez execuções aleatórias (ver Guedes et al. 2010), foram encontrados perfis que se reiteravam com frequência. Cabe observar que há critérios na literatura que tem sido discutidos, mas se baseiam na ideia de perfis que se reiteram com frequência dadas matrizes de probabilidades iniciais aleatórias (Caetano e Machado, 2009; Guedes et al., 2010). Consideramos também que uma categoria só seria considerada como característica definidora (ou discriminadora) de um perfil caso a razão entre seu λ_{kjl} e a frequência marginal relativa (ou seja, a distribuição relativa das variáveis observadas na amostra total) fosse igual ou superior a 1,2, ou seja, caso o λ_{kjl} fosse no mínimo 20% superior à frequência marginal relativa (Sawyer et al, 2002). Neste trabalho a razão foi chamada de 'fator de discriminação'

Foram criadas, ainda, categorias de tipos mistos de testemunhos classificando, assim, indivíduos que possuíssem características de dois ou mais perfis de referência. Para isso, os testemunhos foram categorizados segundo valores de g_{ik} para cada perfil. Por exemplo, considerando o perfil de referência 1, temos que o indivíduo foi considerado admissível a este perfil se

$$\{g_1 \geq 0,75\} \cup \{0,5 \leq g_1 < 0,75\} \cap \{g_2 < 0,25\} \cap \{g_3 < 0,25\}$$

Os tipos com predominância no perfil 1, com características principalmente do perfil 2, foram classificados da seguinte forma

$$\{0,5 \leq g_1 < 0,75\} \cap \{0,25 \leq g_2 < 0,50\} \cap \{g_3 < 0,25\}$$

Os tipos com predominância no perfil 1, com características principalmente do perfil 3, foram classificados da seguinte forma

$$\{0,5 \leq g_1 < 0,75\} \cap \{0,25 \leq g_3 < 0,50\} \cap \{g_2 < 0,25\}$$

Por analogia, fez-se o mesmo para o perfil 2 e 3, estabelecendo categorias de admissibilidade e predominância aos perfis.

Finalmente, os demais testemunhos foram agrupados em uma categoria residual, na qual os escores de pertinência (g_{ik}) apresentaram valores inferiores a 0,5 a cada um dos perfis.

VARIÁVEIS E SUAS CATEGORIAS

As variáveis que foram inseridas no modelo estão na Tabela 1. Na Tabela 2, temos aquelas excluídas da análise e os motivos desta exclusão.

TABELA 1
Variáveis inseridas no modelo com suas respectivas categorias

Código	Descrição da Variável	Categorias
q3	sexo	0 Masculino
		1 Feminino
q4r	Idade	0 Sem dados (s/d)
		1 18-24 anos
		2 25-35 anos
		3 36-45 anos
		4 46-65 anos
q7r	Religião de origem do fiel	0 Sem dados (s/d)
		1 Católica
		2 Outra
		3 Religião afro-brasileira
		4 Espírita (sem dados p/ ident.)
q10cr	Tipo de problema pelo qual o fiel estava passando na época em que se converteu a IURD	5 Outra Evangélica
		0 Homossexualismo
		1 Problemas financeiros
		2 Problemas familiares
		3 Problemas de saúde
		4 Prostituição
q11	A quem atingia o problema	5 Outros
		6 Desequilíbrio emocional
		1 Atingia o fiel
		2 Atingia a outra pessoa
		3 Atingia o fiel e outra pessoa
		0 Sem dados (s/d)
q15	Como conheceu a IURD	1 Convidado amigo/parente/conhecido
		2 Trabalho de obreiras no hospital
		3 Leitura de jornal da IURD
		5 Programa de rádio da IURD
		6 Programa de TV da IURD
q16	Participou de alguma corrente ou campanha da IURD	0 Sim
		1 Não

q20r	O fiel fez algum tipo de desafio a si mesmo ⁴	0	Sim
		1	Não
q21	O fiel determinou a ação de Deus ⁵	0	Sim
		1	Não
q23	O fiel participou de algum ritual de exorcismo	0	Sim
		1	Não

Fonte: Questionário elaborado pelo autor principal (MAS)

TABELA 2
Variáveis excluídas do modelo e motivos da exclusão

Código	Descrição da variável	Motivo da exclusão
nt	Número do testemunho	Identificadora
q1b	mês/ano de publicação do testemunho	Identificadora
q6	Ocupação do fiel após se converter a IURD.	Mais de 85% de não resposta
q8	Nome da religião de origem está explícito ou implícito	Não importante para a análise
q9	Qual é a principal expressão que indica qual é esta religião? (Referente a religião de origem do fiel)	Não importante para a análise
q14	Qual é a principal expressão que indica qual é esta religião? (Referente a religião na qual o fiel buscou a a solução para o seu problema antes de procurar a IURD)	Mais de 85% de não resposta
q17b	Corrente/campanha em que o fiel participou (resposta 2)	Mais de 85% de não resposta
q17c	Corrente/campanha em que o fiel participou (resposta 3)	Mais de 85% de não resposta
q22a	Expressões que indicam que o fiel determinou a ação de Deus (Resposta 1)	Mais de 85% de não resposta
q22b	Expressões que indicam que o fiel determinou a ação de Deus (Resposta 2)	Mais de 85% de não resposta
q22c	Expressões que indicam que o fiel determinou a ação de Deus (Resposta 3)	Mais de 85% de não resposta

Fonte: Questionário elaborado pelo autor principal (MAS)

RESULTADOS

Os resultados referentes aos três perfis extremos gerados são apresentados na Tabela 3.

⁴ É uma prática comum nos cultos da IURD os pastores desafiam os fiéis a fazerem doações extraordinárias. Os próprios fiéis se desafiam a doar, por exemplo, todo o dinheiro que possuem em suas carteiras.

⁵ A Teologia da Prosperidade é uma outra característica dos neopentecostais. Sua idéia básica é a de que o cristão tem o poder de realizar tudo aquilo que proclamar em voz alta. Como Deus prometeu à todos os homens uma vida com saúde, felicidade e prosperidade, cabe ao cristão apenas tomar posse dessas bênçãos. Uma vez que, como no dito popular, promessa é dívida, o fiel não deve pedir a Deus pela realização dessas bênçãos e sim decretar, exigir, determinar, enfim, reivindicar aquilo a que tem direito. Sobre Teologia da Prosperidade, ver Ricardo MARIANO (1995 ; 1996) e Paul FRESTON (1994)

TABELA 3
Frequências marginais, probabilidades estimadas e fatores de discriminação

Variáveis	Categorias		Frequência marginal relativa	I _{kij} (L)			Fatores de discriminação (I _{kij} / freq. marg.)		
				1	2	3	1	2	3
sexo	0	Masculino	0,28	0,00	0,57	0,51	0,00	2,02	1,78
	1	Feminino	0,72	1,00	0,43	0,49	1,40	0,60	0,69
idade em anos	0	s/d	0,33	0,53	0,07	0,26	1,59	0,21	0,78
	1	18-24 anos	0,16	0,00	0,00	0,37	0,00	0,00	2,32
	2	25-35 anos	0,17	0,27	0,36	0,00	1,57	2,08	0,00
	3	36-45 anos	0,16	0,00	0,00	0,37	0,00	0,00	2,32
	4	46-65 anos	0,17	0,20	0,57	0,00	1,14	3,29	0,00
religião de origem do fiel	0	s/d	0,46	0,79	0,06	0,00	1,74	0,12	0,00
	1	Católica	0,06	0,00	0,53	0,00	0,00	8,57	0,00
	2	Outra	0,05	0,00	0,41	0,00	0,00	8,40	0,00
	3	Religião afro-brasileira	0,21	0,00	0,00	0,67	0,00	0,00	3,19
	4	Espírita (sem dados p/ ident.)	0,19	0,21	0,00	0,23	1,12	0,00	1,23
"problema" que o fiel estava enfrentando quando se converteu à IURD	5	Outra Evangélica	0,04	0,00	0,00	0,10	0,00	0,00	2,73
	0	Homossexualismo	0,05	0,03	0,00	0,09	0,68	0,00	1,83
	1	Problemas financeiros	0,09	0,00	0,58	0,00	0,00	6,74	0,00
	2	Problemas familiares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3	Problemas de saúde	0,62	0,91	0,00	0,47	1,48	0,00	0,77
	4	Prostituição	0,06	0,00	0,42	0,00	0,00	6,78	0,00
	5	Outros	0,12	0,00	0,00	0,34	0,00	0,00	2,79
a quem o problema atingia?	6	Desequilíbrio emocional	0,06	0,05	0,00	0,10	0,86	0,00	1,54
	1	Atingia o fiel	0,74	0,92	0,00	0,77	1,25	0,00	1,04
	2	Atingia a outra pessoa	0,04	0,08	0,00	0,00	2,06	0,00	0,00
como conheceu a IURD?	3	Atingia o fiel e outra pessoa	0,22	0,00	1,00	0,23	0,00	4,50	1,04
	0	s/d	0,37	0,67	0,25	0,00	1,82	0,67	0,00
	1	Convidado amigo/parente/ conh.	0,48	0,28	0,66	0,70	0,57	1,38	1,46
	2	Trabalho de obreiras no hospital	0,03	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3	Leitura de jornal da IURD	0,01	0,00	0,09	0,00	0,00	7,34	0,00
	5	Programa de rádio da IURD	0,05	0,00	0,00	0,13	0,00	0,00	2,70
participou de alguma corrente ou campanha da IURD?	6	Programa de TV da IURD	0,06	0,00	0,00	0,17	0,00	0,00	2,67
	0	SIM	0,49	1,00	0,00	0,00	2,02	0,00	0,00
o fiel fez algum tipo de desafio a sim mesmo?	1	NÃO	0,51	0,00	1,00	1,00	0,00	1,98	1,98
	0	SIM	0,06	0,00	0,44	0,00	0,00	7,16	0,00
o fiel determinou a ação de Deus?	1	NÃO	0,94	1,00	0,56	1,00	1,07	0,59	1,07
	0	SIM	0,12	0,00	0,76	0,00	0,00	6,22	0,00
o fiel participou de algum ritual de exorcismo?	1	NÃO	0,88	1,00	0,24	1,00	1,14	0,27	1,14
	0	SIM	0,12	0,10	0,15	0,15	0,79	1,21	1,20
	1	NÃO	0,88	0,90	0,85	0,85	1,03	0,97	0,97

Comparativamente ao total da amostra analisada de testemunhos, há algumas características que são discriminadoras do perfil 1. Assim, testemunhos com pertinência total ao Perfil 1 são, necessariamente, de indivíduos do sexo feminino, com probabilidade das seguintes características: não ter idade declarada ou de terem entre 25 e 35 anos; sem declaração de religião de origem; com problema de saúde à época da conversão, com problema que atingia o fiel e/ou outra pessoa; sem

declaração de como conheceu a igreja. Além disso, testemunhos de indivíduos tipos puros desse perfil eram de indivíduos que necessariamente participaram de alguma corrente ou campanha da IURD.

Já testemunhos de indivíduos tipos puros do Perfil 2 tinham probabilidade aumentada de serem do sexo masculino; de terem idades entre 25 e 35 ou 46 a 65 anos; da religião de origem ter sido católica ou outra (fora evangélica, espírita ou afro-brasileira); do problema anterior à conversão ter sido problema financeiro ou prostituição; o problema atingir o indivíduo e outra pessoa; ser de indivíduo que foi convidado por amigo parente ou conhecido ou ter lido jornal da igreja; ter feito algum tipo de desafio a si mesmo; ter determinado a ação de Deus e o fiel ter participado de algum ritual de exorcismo;

Finalmente, no caso do perfil 3, indivíduos do perfil puro tinham maior probabilidade de serem do sexo masculino; de terem entre 18 e 24 ou 36 a 45 anos; a religião de origem ter sido afro-brasileira, espírita ou outra evangélica; os problemas terem sido homossexualismo, desequilíbrio emocional ou outros, ter conhecido a igreja por meio de programas de televisão e/ou rádio ou convidado por amigos; e, por fim, ter participado de rituais de exorcismo.

A Tabela 4 apresenta uma síntese das características listadas.

TABELA 4
Síntese das categorias delineadoras dos perfis de referência (em termos probabilidade aumentada comparativamente à frequência marginal)

Variáveis	Perfil 1	Perfil 2	Perfil 3
Sexo	Mulheres	Homens	Homens
Idade (em anos)	25-35 e sem dados.	25-35 e 46-65	18-24 e 36-45
Religião de origem do fiel	Sem dados	Católica e outra (não mediúnica ou evangélica)	Religiões mediúnicas outra evangélica.
Tipo de problema pelo qual o fiel estava passando na época que se converteu a IURD	Problemas de saúde	Problemas financeiros e prostituição	Desequilíbrios emocionais, homossexualismo e outros
A quem o problema atingia	O problema atingia o fiel e atingia o fiel e a outra pessoa	O problema atingia o fiel e atingia o fiel e a outra pessoa	Não discriminou o perfil
Como conheceu a IURD	Sem dados	Convidado por amigo, parente ou conhecido e leitura do jornal da IURD	Convidado por amigo, parente ou conhecido e programas de rádio e TV
Correntes	Participou	Não participou	Não participou
O fiel fez algum tipo de desafio a si mesmo	Não discriminou o perfil	Fez algum desafio	Não discriminou o perfil
O fiel determinou a ação de Deus?	Não discriminou o perfil	O fiel determinou a ação de Deus	Não discriminou o perfil
O fiel participou de algum ritual de exorcismo	Não discriminou o perfil	O fiel participou de rituais de exorcismo	O fiel participou de rituais de exorcismo

A Tabela 5 apresenta cada um dos perfis e a frequência relativa destes na amostra.

TABELA 5
Perfis dos testemunhos dos fiéis publicados no jornal Folha Universal

Perfil	Predominância	Frequência relativa
Perfil 1	1	25,9
Perfil 1-2	1	6,2
Perfil 1-3	1	12,3
<i>Subtotal</i>		<i>44,4</i>
Perfil 2	2	1,2
Perfil 2-1	2	3,7
Perfil 2-3	2	3,7
<i>Subtotal</i>		<i>8,6</i>
Perfil 3	3	19,8
Perfil 3-1	3	8,6
Perfil 3-2	3	3,7
<i>Subtotal</i>		<i>32,1</i>
Sem perfil predominante	-	14,8
<i>Total</i>		<i>100,0</i>

A maior predominância ocorreu entre o Perfil 1, com aproximadamente 26% dos testemunhos apresentando grau de pertinência superior a 0,50. Ademais, cerca de 45% dos testemunhos apresentaram características que são predominantes deste perfil.

O segundo perfil de maior prevalência foi o perfil 3, apresentando quase 20% dos testemunhos com grau de pertinência superior a 0,50 neste perfil. Nota-se que 32% do total de testemunhos apresentaram características predominantes deste perfil.

Como o perfil de menor prevalência temos o perfil 2, apresentando apenas 1,2% dos testemunhos com grau de pertinência superior a 0,50 neste perfil. Os testemunhos que apresentaram características predominantes deste perfil totalizaram 9% da amostra.

Por fim, quase 15% dos testemunhos partilhavam características de três perfis, sem admissibilidade ou predominância a qualquer perfil de referência.

CONCLUSÃO

Este trabalho se propôs analisar os testemunhos de fieis da Igreja Universal do Reino de Deus, buscando construir perfis de similaridade dos testemunhos, bem como entender quais os testemunhos que partilhavam características de um ou mais perfis.

Testemunhos com pertinência total ao primeiro perfil foram marcadamente de mulheres, que procuraram a igreja por problemas de saúde em sua maior parte, e participavam de correntes, sendo tal perfil o de maior prevalência na amostra. Quanto ao terceiro perfil, os testemunhos de pertinência total a ele já foram marcado pela maior probabilidade de serem do sexo masculino, cuja religião de origem eram as mediúnicas e as afro-brasileiras, onde aspectos como o homossexualismo e desequilíbrios emocionais foram abordados. O perfil 2 mostrou-se bem pouco presente entre os testemunhos e, assim, as inferências ficam limitadas.

Correntes e campanhas são mecanismos utilizados pelos fieis – visando alcançar as graças por eles desejadas – que menos geram polêmica, principalmente pelo fato deste recurso ser utilizado por outras igrejas evangélicas e também pela Igreja Católica (novenas). No perfil 1 esta variável mostrou-se relevante. Com efeito, correntes e campanhas determinam um tempo mínimo de vínculo do fiel com a igreja, a fim de que este consiga alcançar a graça desejada. Por isso, é natural que estes testemunhos apareçam com maior frequência, tanto por serem algo que de fato ocorre, quanto por ser uma forma da IURD 'chamar' novos fieis.

Quanto a ideia de que a religião de origem do fiel seria a mediúnica, espiritismo e outras afro-brasileiras, segundo Santos (1997) o fluxo de fieis destas religiões para o neopentecostalismo é baixo, mas não é o que o presente estudo revelou e duas possibilidades poderiam ser aventadas: a IURD estaria de fato arrebanhando fieis destas religiões; ou, os testemunhos estariam sendo escolhidos por quem edita o jornal, justamente para mostrar este fim e, nesse sentido, o resultado teria origem nessa estratégia.

Finalizando, cabe sempre lembrar que, como se trata de um veículo de comunicação da IURD, possíveis fontes de vieses, no caso dos testemunhos analisados, podem ocorrer. Em se tratando de um jornal, com ampla divulgação e com interesses por parte de quem os edita – a própria 'captação' de mais fieis – é bastante razoável que estes testemunhos passem por algum tipo de triagem, sendo publicados apenas os que estejam em conformidade com um padrão determinado. Nesse sentido, o estudo de Santos (1997) aprofundou-se neste tema, indicando claramente a existência de tal padrão. O presente estudo procurou apenas fornecer alguns elementos de ocorrência de características que ocorreram conjuntamente entre os testemunhos, fornecendo insumos para o entendimento desta população e para que estudos futuros possam ser elaborados.

BIBLIOGRAFIA

- Babbie ER. (1973) *Survey Research Methods*. Belmont, CA: Wadsworth Pub. Co., 1973
- Caetano AJ, Machado CJ. (2009) *Consistência e identificabilidade no modelo Grade of Membership: uma nota metodológica*. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 26, n. 1, p. 145-149.
- Freston P. (1994). Uma breve história do pentecostalismo brasileiro. In: Antoniazzi A. *Nem anjos nem demônios: Interpretações sociológicas do pentecostalismo*. Petrópolis, Vozes, p. 67-159.
- Guedes, GR, Caetano, AJ Machado CJ, Brondízio ES. (2010) *Identificabilidade e estabilidade dos parâmetros no método Grade of Membership (GoM): considerações metodológicas e práticas*. Revista Brasileira de Estudos de População. vol.27, n.1, pp. 21-33
- Mariano R. (1996). *Os neopentecostais e a teologia da prosperidade*. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, v. 44, p. 24-44.
- Mariano R. (1995). *Neopentecostalismo: os pentecostais estão mudando*. Dissertação de mestrado. São Paulo, FFLCH-USP.
- Mariano R. (2001). *Análise sociológica do crescimento pentecostal no Brasil*. Tese de doutorado. São Paulo, FFLCH-USP.
- Miranda-Ribeiro P, Longo LAFB, Rios-Neto ELG, Potter JE. (2009) *Fecundidade na adolescência e religião em Belo Horizonte: um primeiro exercício*. Revista Brasileira de Estudos de População. 2009, vol.26, n.2, pp. 305-308 .
- Nunes TD (2006). O crescimento das igrejas neopentecostais no Brasil: um olhar sobre a política da Igreja Universal. Cadernos de Pesquisa do CDHIS. n. 35. ano 19. p. 127-132
- Silva AV. (2009) *Migração e segmentação evangélica: as dinâmicas de um processo*. Religião e sociedade. vol.29, n.2, pp. 225-228 .
- Prandi R. (1996). *Religião paga, conversão e serviço*. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, 44, mar., p. 65-77.
- Ribeiro E. (s.d.) *Folha Universal, com 2,3 milhões de exemplares, será reestruturada* <http://www.comunique-se.com.br/conteudo/newsshow.asp?op2=&op3=&editoria=12&idnot=42147>. (acesso em 19 de julho de 2010)
- Rocha D; Deusdara B. (2005) *Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória*. Alea. vol.7, n.2, pp. 305-322.
- Santos MA. (1997) *Os testemunhos dos fiéis dentro da estratégia de crescimento da Igreja Universal do Reino de Deus*. Belo Horizonte, UFMG/FAFICH, 1997. Monografia de conclusão do curso de Ciências Sociais.
- Sawyer DO, Leite IC. e Garcia RA. (2002) *Perfis de utilização de serviços de saúde no Brasil*. Ciência & Saúde Coletiva, v.7, n. 4, , 2002, p. 757-776.
- Verona APA, Hummer R, Dias Jr CS, Lima, LC. (2010) *Infant mortality and mothers' religious involvement in Brazil*. Revista brasileira de estudos de população. vol.27, n.1, pp. 59-74.